

ÁREA TEMÁTICA:

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- () EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- (X) SAÚDE
- () TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- () TRABALHO

**A PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA EM EVENTOS
EXTENSIONISTAS: CONTRIBUIÇÃO PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO**

**Millena Luiza Palhano (Acadêmica do curso de Farmácia UEPG,
millenapalhano@gmail.com)¹**

**Ana Paula Veber (Docente do curso de Farmácia, UEPG,
anapaulaveber@hotmail.com)²**

**Gerusa Clazer Halila Possagno (Docente do curso de Farmácia, UEPG,
gerusach@hotmail.com)³**

Resumo: Em outubro de 2017 ocorreu o evento “Mutirão da Saúde” no município de Ponta Grossa, Paraná, realizado pelo Lions Clube em parceria com a UEPG, Prefeitura Municipal de Ponta Grossa e o Exército Brasileiro. O evento tem o objetivo de conscientizar e incentivar os cuidados com a saúde da população e os acadêmicos do curso de Farmácia realizaram atividades de verificação da pressão arterial e determinação de glicemia capilar, visando orientar a população para os cuidados com a Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes *Mellitus*. Estas patologias constituem os principais fatores de risco populacional para as doenças cardiovasculares e abordou-se em conjunto porque a possibilidade de associação de ambas é de 50% devido a vários fatores em comum. O automonitoramento de tais doenças é de fundamental importância para a saúde do paciente, pois assim é possível realizar a correção da forma correta e diminuir riscos de complicações futuras. Foram atendidas 646 pessoas, sendo que os pacientes cujos resultados estavam alterados foram orientados quanto a cuidados não farmacológicos, realização de exames laboratoriais e adesão ao tratamento farmacológico. O evento foi de fundamental importância na formação dos acadêmicos de Farmácia para a prática de técnicas e desenvolvimento/aperfeiçoamento de habilidades.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Hipertensão arterial. Automonitoramento

INTRODUÇÃO

No dia 10 de outubro de 2017 ocorreu o oitavo evento intitulado como “Mutirão da Saúde” no município de Ponta Grossa - Paraná promovido pelo Lions Clube, em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Prefeitura Municipal de Ponta Grossa e o Exército Brasileiro.

¹ Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Farmácia; millenapalhano@gmail.com

² Docente Supervisora: Departamento de Ciências Farmacêuticas (UEPG); anapaulaveber@hotmail.com

³ Docente Coordenadora: Docente do Departamento de Ciências Farmacêuticas (UEPG); gerusach@hotmail.com

Nesta edição o curso de Farmácia da UEPG ficou responsável pela verificação da pressão arterial e determinação da glicemia capilar das pessoas que circulavam no local do evento, fornecendo orientação e aconselhamento sobre o tratamento farmacológico e não farmacológico, além de aconselhar sobre o monitoramento laboratorial para as patologias relacionadas: hipertensão arterial e Diabetes *mellitus*.

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes *mellitus* (DM) constituem os principais fatores de risco populacional para as doenças cardiovasculares, e a justificativa para abordagem conjunta é de que a possibilidade de associação de ambas é em torno de 50%, pois apresentam vários fatores comuns como: etiopatogenia, fatores de risco em comum, tratamento não-medicamentoso, cronicidade, assintomáticas na maioria dos casos, de difícil adesão ao tratamento pela necessidade de mudança de hábitos de vida, necessidade de controle rigoroso, medicamentos em comum, dentre outros (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).

Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) a HAS é uma condição clínica multifatorial, caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos ≥ 140 e/ou 90 mmHg. Frequentemente se associa a distúrbios metabólicos, alterações funcionais e/ou estruturais de órgãos-alvo, sendo agravada pela presença de outros fatores de risco como dislipidemia, obesidade abdominal, intolerância à glicose e diabetes *mellitus* (MALACHIAS et al., 2016).

O Diabetes *mellitus* consiste em um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente, decorrente de deficiência na produção de insulina ou na sua ação, ou em ambos os mecanismos, ocasionando complicações crônicas em longo prazo (SBD, 2017).

O Brasil é o quarto país no *ranking* com maior número de pessoas com diabetes entre 20 e 79 anos, totalizando 14,3 milhões de pessoas no ano de 2015 (Federação Internacional de Diabetes, 2015).

Os critérios diagnósticos para DM descritos pela *American Diabetes Association* (ADA) (American Diabetes Association, 2017) são:

Quadro 1 – Critérios diagnósticos para Diabetes mellitus segundo a *American Diabetes Association* e SBD (2017)

	NORMAL	PRÉ- DIABETES	DIABETES
GLICEMIA DE JEJUM	<100 mg/dL	100 a 125 mg/dL	≥ 126 mg/dL

GLICEMIA APÓS 2 HORAS DE INGESTÃO DE 75g DE GLICOSE	<140 mg/dL	140 a 199 mg/dL	≥ 200 mg/dL
HEMOGLOBINA GLICADA (%)	<5,7%	5,7% a 6,4%	≥6,5%.

Fonte: ADA, 2017 e SBD, 2017

O automonitoramento para as patologias abordadas é de fundamental importância para a saúde do paciente, tanto da HAS por meio da verificação da pressão arterial momentânea quanto à glicemia capilar para DM. Este é o método considerado mais útil na avaliação do controle glicêmico pelo próprio paciente para identificação da glicemia capilar em diversos momentos do dia, sendo possível a correção de forma correta quando bem orientados.

Sob este aspecto, o evento Mutirão da Saúde promove a interação entre os acadêmicos da UEPG com a população do município, formando uma simbiose, que traz vantagens para a população ao ter acesso rápido e fácil às informações e cuidados para acompanhamento sobre sua saúde, como os acadêmicos têm a oportunidade de exercitar e aperfeiçoar técnicas aprendidas em sala de aula.

OBJETIVOS

O evento Mutirão da Saúde teve como objetivo:

- Determinar a glicemia capilar e verificar a pressão arterial de pessoas do município de Ponta Grossa PR;
- Orientar as pessoas quanto ao tratamento farmacológico e não-farmacológico para o adequado controle das patologias;
- Alertar a população quanto aos riscos da elevação da glicemia e da pressão arterial;

METODOLOGIA

Os acadêmicos do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) realizaram a determinação da glicemia capilar pós-prandial e da pressão arterial durante o evento “Mutirão da Saúde” nos pacientes participantes. A verificação da pressão arterial foi realizada pelo método auscultatório utilizando-se de esfigmomanômetro aneróide e estetoscópio, conforme preconizado pela 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão (2016). O teste de glicemia capilar foi realizado por meio de punção capilar, utilizando glicosímetros da

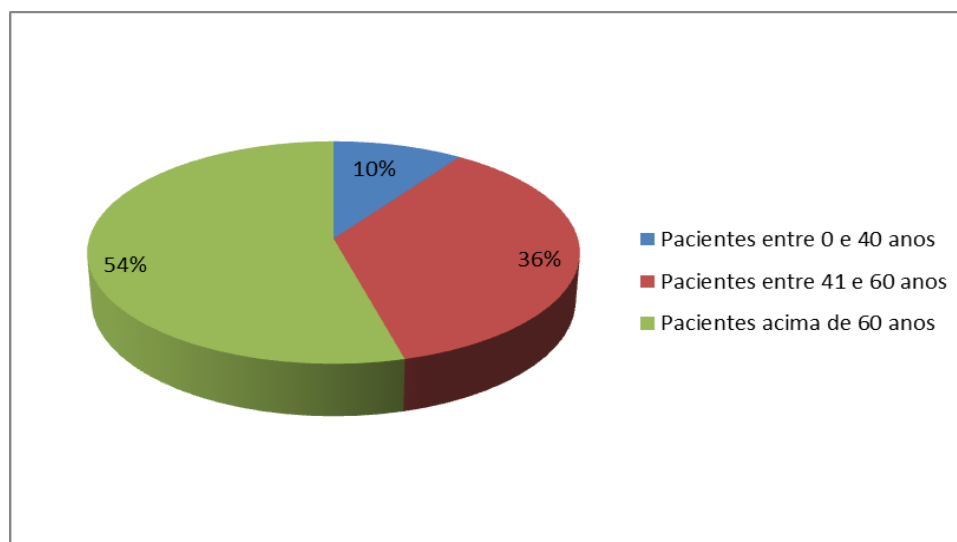
marca G-tech (SD Biosensor). As tiras reagentes e as lancetas foram fornecidas pela organização do evento.

Os resultados foram analisados em planilhas do *Microsoft Office Excel* e interpretados de acordo com o preconizado pelas Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2017) e Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2016).

RESULTADOS

No Mutirão da Saúde de 2017 foram atendidos 367 pacientes para a verificação da pressão arterial e 279 pacientes para determinação da glicemia capilar. Abaixo pode-se observar por meio da figura 1 a quantidade estratificada por idade dos pacientes atendidos:

Gráfico 1 – Representação gráfica do número de pessoas atendidas no evento de acordo com a idade



Fonte: Autor

A partir das verificações fez-se a média aritmética da pressão sistólica com resultado de 126,75 mmHg (dp=18,67) e pressão diastólica de 81,31 mmHg (dp=13,30). Estratificando os grupos quanto à idade, obtém-se o quadro a seguir:

Quadro 2 – Estratificação dos pacientes que realizaram verificação da pressão arterial por idade e média dos resultados

Grupos	Número de pessoas	Média (pressão arterial)
Entre 0 e 40 anos	30	116 x 76,8 mmHg
Entre 41 e 60 anos	133	125,26 x 83,7 mmHg
Acima de 60 anos	201	128,7 x 80,25 mmHg

Fonte: Autor

A SBC determina a PA desejada para pacientes que não possuem Hipertensão Arterial Sistêmica como menor ou igual à 120x80mmHg, e para pacientes com diagnóstico de

HAS a meta terapêutica é de abaixo de 140x90mmHg para paciente de baixo risco cardiovascular. Como o risco das pessoas atendidas é desconhecido, considerou-se este valor como meta. (SBC, 2017)

De todos os atendimentos para verificação da pressão arterial, 183 pacientes declararam não ter diagnóstico de HAS.

- 29,42% do total de pacientes atendidos apresentou PA igual ou abaixo de 120x80mmHg como desejado;
- 20,43% estava com a pressão arterial acima de 120 mmHg para sistólica ou acima de 80 mmHg para diastólica, sendo um alerta para monitoramento mais detalhado;
- 37,87% do total de pacientes atendidos relataram ter HAS diagnosticado e apresentaram resultados igual ou abaixo de 140x90 mmHg;
- 12,26% possuem HAS e estavam com a PA superior a 140x90 mmHg.

Quanto à utilização de medicamentos para o tratamento de HAS, a taxa foi de 59,12% do total, e destes, 63,6% correspondem aos pacientes acima de 60 anos.

Com relação ao teste de glicemia capilar, foram atendidas 279 pessoas sendo que nenhuma estava em jejum. A média aritmética dos resultados é de 127 mg/dL (dp=57,80). Separando os pacientes por idade, as médias por grupos foram representadas no quadro a seguir:

Quadro 2 – Estratificação dos pacientes que realizaram glicemia capilar por idade e média dos resultados

Grupos	Número de pessoas	Média (glicemia)
Entre 0 e 40 anos	32	114,39 mg/dL
Entre 41 e 60 anos	100	130,11 mg/dL
Acima de 60 anos	145	129,15 mg/dL

Fonte: Autor

Do total de pacientes atendidos para verificação da glicemia capilar, 75,26% afirmaram não possuírem DM, e 24,74% relataram o diagnóstico e fazem uso de medicamentos específicos para o tratamento. Segundo a Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes de 2017-2018, os valores pós-prandiais considerados ideais para controle metabólico devem estar igual ou abaixo de 139 mg/dL para pacientes que não possuem DM, sendo a meta para o controle adequado dos pacientes que possuem DM igual ou abaixo de 159 mg/dL (SBD, 2017).

Analisando os valores de cada pessoa atendida, tem-se que:

- 66,6% do total de pacientes que realizaram o teste não possuem DM e apresentaram glicemia capilar pós-prandial menor ou igual à 139 mg/dL
- 10,75% não possui DM e apresentou resultados alterados sendo acima de 139 mg/dL.
- 12,54% do total possuem DM tiveram resultados desejáveis com valor igual ou menor que 159 mg/dL
- 10,05% possuem DM e apresentaram glicemia capilar acima de 159 mg/dL, ou seja, acima da meta terapêutica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização do evento “Mutirão da Saúde” a população atendida beneficiada com orientações quanto à sua condição de saúde e sobre o uso de medicamentos, assim como foram orientados sobre cuidados não farmacológicos como mudança dos hábitos de vida para controle da doença e/ou prevenção. Devido a esse contato direto e dúvidas vindas dos pacientes, os acadêmicos buscaram ativamente o conhecimento e desenvolveram habilidades tanto técnicas vindas de sala de aula como comunicação e empatia.

Eventos como esse são de grande importância para a humanização na formação de profissionais da área da saúde.

APOIO: Fundação Araucária.

REFERÊNCIAS

ADA. American Diabetes Association. Standards of medical care in diabetes-2014. **Diabetes Care**, v. 37, Suppl 1, p. 14-80, 2014.

MALACHIAS, M. V. B., et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. *Arq Bras Cardiol* 2016; 107(3Supl.3):1-83

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica. **Hipertensão arterial sistêmica – HAS e Diabetes mellitus – DM PROTOLO**. Brasília: 2001

SBD. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2017-2018**. Sociedade Brasileira de Diabetes. São Paulo: AC Farmacêutica, 2017.